

RESILIÊNCIA, AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DO PARADESPORTO

¹BERSELLI A.M., ¹YOSHIDA H. M., ¹NUNES N., ¹VIDUAL M.B.P.,
¹FERNANDES P.T.

¹Faculdade de Educação Física, GEPEN - UNICAMP, Campinas – SP

Introdução: O crescimento da prática de esportes adaptados é notório, contudo ainda é tímido o conhecimento científico com enfoque nos aspectos psicológicos. **Objetivo:** Identificar e comparar aspectos de autoestima, resiliência e qualidade de vida (QV) em sujeitos com lesão na medula espinhal, praticantes e não praticantes de esportes adaptados. **Metodologia:** Foram avaliados 40 sujeitos do sexo masculino divididos em dois grupos: Grupo Controle (GC), 20 sujeitos sedentários, com idade média de 41 anos (DP= \pm 8) e tempo de lesão medular de 11,85 anos (DP= \pm 6,69) e Grupo Praticante de Esporte Adaptado (GPEA), 20 sujeitos com idade média de 32 anos (DP= \pm 8) e 14,85 anos (DP= \pm 7,7) de tempo de lesão medular. Instrumentos: Ficha de identificação, Escala de Autoestima de Rosenberg, Escala de Resiliência e Questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL-Breve). Este trabalho foi aprovado pelo CEP-UNICAMP (CAAE: 50861015.6.0000.5404). Teste Shapiro-Wilk para normalidade dos dados e teste Mann-Whitney para dados não paramétricos. **Resultados:** Tabela 1: Valores de Autoestima e Resiliência (média \pm DP) para o GPEA e GC.

	GPEA	GC	p-valor
Autoestima	4,9 \pm 4,78	5,2 \pm 3,62	0.5489
Resiliência	138,8 \pm 23,97	142,55 \pm 11,06	0.7734

Tabela 2: Valores para os domínios de QV (média \pm DP) para o GPEA e GC:

Domínio	GPEA	GC	p-valor
QV Geral	4,1 \pm 0,45	3,85 \pm 0,81	0.3423
Saúde geral	3,8 \pm 1,01	3,5 \pm 1,05	0.2985
Físico	3,89 \pm 0,63	3,53 \pm 0,64	0.0694
Psicológico	4,15 \pm 0,63	3,92 \pm 0,58	0.1201
Relações sociais	3,98 \pm 0,86	3,71 \pm 0,70	0.2432
Meio ambiente	3,69 \pm 0,60	3,48 \pm 0,67	0.2024

Considerações finais: Foi possível observar que não houve diferença estatisticamente significativa entre GPEA e GC para as variáveis analisadas ($p > 0,05$). Os grupos apresentaram bons níveis de autoestima, resiliência moderadamente alta e valores adequados em todos os domínios de qualidade de vida. Posteriormente, mais análises serão realizadas, constatando o real efeito psicológico na prática de esportes para estes grupos.

Palavras-chaves: psicologia do esporte, esporte adaptado, lesão medular, resiliência, autoestima.